



DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA—MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 01
Campanha Agrícola 2017/18
Publicado em: 27/09/2017

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- * **Boas perspectivas** de produção agrária para a campanha 2017/18;
- * Prevê-se **melhorias significativas** do índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas (>100%), **durante o período JFM - 2018;**
- * Recomenda-se **sementeiras tardias e escalonadas** com variedades do ciclo **curto** na região Sul e **ciclo médio e longo** nas regiões Centro e Norte;
- * Deve-se dar atenção ao **controle das principais pragas e doenças e com maior atenção a lagarta do funil do milho em todo país;**
- * Deve-se dar atenção a prevenção da **Gripe aviária em todo o país** e controle da **febre aftosa nas províncias de Maputo e Gaza;**
- * **Lançamento oficial** a Campanha Agrária 2017/18 prevista para o **dia 27 de Outubro de 2017 em Moamba;**

Nesta edição

☼ Interpretação do prognóstico da estação chuvosa 2017/18 para Agricultura.....	2
☼ Recomendações Agrotécnicas para a Campanha Agrária 2017/18.....	2
☼ Perspectivas Para a Campanha Agrária 2017/18	4
☼ Lançamento da Campanha Agrária 2017/18.....	4
☼ Previsão de ocorrência de precipitação.....	5

INTERPRETAÇÃO DA ESTAÇÃO CHUVOSA 2017/18 PARA AGRICULTURA

Segundo a interpretação da estação chuvosa para agricultura (fig.1), no período de **Outubro-Novembro-Dezembro (OND –2017)** espera-se para a **região Norte**, províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e os distritos a norte da província da Zambézia, índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas **muito baixo** (até 50%).

Para a **região Centro**, parte central das províncias de Tete, Manica e Sofala e os distritos a sul da província da Zambézia espera-se índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas **moderado** (71 à 90%).

Para a **região Sul**, províncias de Inhambane, Gaza e Maputo, espera-se índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas **baixo** (até 70%).

Em geral, no o **período OND** as culturas poderão sofrer **stress hídrico** e influenciar negativamente os rendimentos, principalmente para as sementeiras que se realizarem nos meses de Outubro e Novembro de 2017.

Para o período de **Janeiro-Fevereiro-Março (JFM 2018)**, **em geral, espera-se melhorias significativas para todo o país**, com destaque para as regiões Norte e Centro, onde o índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas será muito alto (>100%).

Para a região Sul, espera-se igualmente melhorias significativas com índice de satisfação hídrica alto,

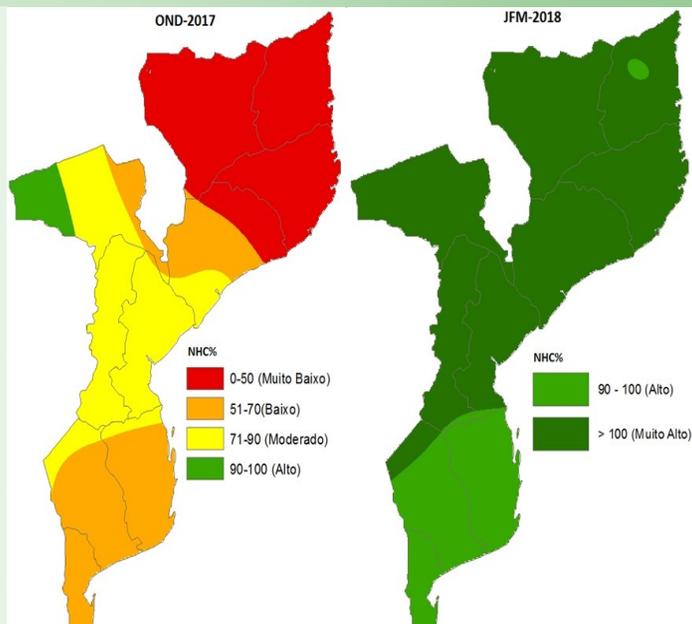


Fig.1 Índice de Satisfação Hídrica das Culturas (%) OND-2017 e JFM- 2018

(90-100%), nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.

Em geral, para o **período JFM 2018**, espera-se que a precipitação proporcione um desempenho positivo nas culturas, principalmente as de sementeiras tardias (Dezembro e Janeiro),

RECOMENDAÇÕES AGROTÉCNICAS PARA A CAMPANHA AGRÁRIA 2017/18

Para a Campanha Agrária 2017/18, em geral recomenda-se:

1. Realizar **sementeiras tardias e escalonadas** com variedades do **ciclo curto na região Sul** (*Changalane, Matuba, ZM 523 e Mocuba*) e variedades de **ciclo médio e longo, nas regiões Centro e Norte** (*ZM 523, Matuba, Molócue, Tsangano, PAN67, PAN53, SC513 e SC627*);

Para a **cultura do algodão**, realizar sementeiras entre 15 de Novembro a 30 de Dezembro, **na região Norte** e entre 15 de Novembro a 15 de Janeiro, **nas regiões Centro e Sul**;

2. Realizar prospecções da **Lagarta Invasora** (nas zonas endémicas de eclosão) e do **Rato do campo**, logo após o início das chuvas, em todo o país;

3. Efectuar o controle do **Pardal de bico vermelho**, **Virose de tomate**, **Lagarta mineira**, **Fusariose na Banana (BBTV)**, na região Sul, durante os períodos OND e JFM;

4. Efectuar o controle do **Gafanhoto vulgar**, nas províncias de Sofala e Zambézia; **Gafanhoto vermelho** na província de Sofala (planícies do Buzi, Gorongosa e Caia); **Mosca da fruta** em todo o país e com destaque para regiões Centro e Norte;

5. Efectuar o controle rigoroso do jassídeo, na cultura do algodão, durante o período JFM 2018;

6. Efectuar o controle da traça do tomateiro (Tuta absoluta), nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Tete, Sofala, Manica, Gaza e Maputo;



Fig.2-Traça do Tomateiro (danos na cultura e no fruto)

7. Efectuar o controle da Lagarta do Funil do Milho em todo o país e com destaque para Tete, Manica, Gaza e Maputo. Esta praga é considerada nova no país, e a sua acção causa altos índices de perdas das culturas;



Fig.3-Lagarta do Funil do Milho (*Spodoptera frugiperda*)

8. Efectuar o controle do Mal do Panamá na Banana, na província de Nampula e Cabo Delgado.



Fig.4-Mal do Panamá na Banana (danos na cultura e no fruto)

9. Garantir a sanidade animal (prevenção e controle) de: a) Gripe Aviária em todo o país; b) Febre Aftosa nas províncias de Maputo e Gaza; c) Dermatose Nodular nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala e Tete; Newcastle em todo o país; d) Carbúnculo hemático em todo o país e com destaque para Magude e Massingir.

10. Efectuar treinos em técnicas de produção e conservação das pastagens (feno) e produção de blocos nutricionais;



Fig.5 - Produção de Pastagem (Feno)

11. Fazer o aproveitamento máximo e integral das zonas baixas e húmidas bem como aumentar o cultivo em áreas irrigadas;

12. Privilegiar a rega de baixo consumo de água “gota-gota” micro-aspersão, regadores, etc ;

13. Monitorar as bacias hidrográficas de Maputo, Umbeluzi e Incomati onde as probabilidades de encaixe são baixas e poderão afectar a irrigação dos campos;

14. Massificar as actividades de conservação pós-colheita, privilegiando o tratamentos do grão e a construção de celeiros melhorados;

15. Fazer o aproveitamento máximo e integral das zonas baixas e húmidas bem como aumentar o cultivo em áreas irrigadas;

16. Garantir a retirada antecipada de manadas e dos diversos equipamentos das zonas de risco de inundações para as zonas seguras, no período JFM.

17. Efectuar limpeza, podas de sanitização dos cajueiros e garantir a apanha da castanha observando técnicas de pós-colheita, para minimizar a perda da qualidade.

PERSPECTIVAS PARA A CAMPANHA AGRÁRIA 2017/18

Para a presente Campanha Agrária 2017/18 estão previstas a produção de cerca de 8 mil toneladas de sementes diversas, das quais 4 mil toneladas de milho, 52 toneladas de mapira, 355 toneladas de arroz, mil toneladas de feijões, 900 toneladas de soja, 29 toneladas de amendoim, 71 toneladas de gergelim e 720 toneladas de batata reno.

Para garantir a disponibilidade de alimentos, foram planificadas a produção de cerca de 3.2 milhões de toneladas de cereais, 800 mil toneladas de leguminosas, 14.2 milhões de toneladas de raízes e tubérculos, 149 mil toneladas de oleaginosas, 3 milhões de toneladas de hortícolas diversas.

No âmbito do Programa Nacional de Mecanização Agrária foram estabelecidos 134 centros de prestação de serviços equipados com 584 tractores e implementos, estando 513 sob controlo do Fundo de Desenvolvimento Agrário e 71 sob controlo da Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (ADVZ), esperando-se que se efectue a preparação de terra de cerca de 73 mil hectares de terra para a produção.

Na pecuária prevê-se crescimento nas principais espécies. Para o gado bovino espera-se que o efectivo atinja cerca de 2 milhões de cabeças; nos pequenos ruminantes espera-se um efectivo de cerca de 6 milhões de cabeças; nos suínos espera-se um efectivo de cerca de 2 milhões de cabeças e para as galinhas espera-se que atinja cerca de 23 milhões de bicos.

LANÇAMENTO DA CAMPANHA AGRÁRIA 2017/18

A Campanha Agrária 2017/18, terá seu início oficialmente no dia 27 de Outubro de 2017, sob o lema **“Pela Produtividade Agrária, Competitividade e Segurança Alimentar e Nutricional”**.

A Cerimónia Central do Lançamento Oficial será orientado por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, **na Província de Maputo, Distrito de Moamba, Posto Administrativo de Moamba-Sede**, e contará com a participação de Membros do Conselho de Ministros, dos Governos Provinciais e Distrital, Sociedade civil, Produtores agrários, Sector Privado, Parceiros de cooperação e a População em geral.

Nas restantes províncias ocorrerão as réplicas, orientadas pelos membros do Conselho de Ministros. Durante a cerimónia estará prevista igualmente atribuição de prémios a melhores produtores (mulher produtora, jovem produtor, produtor de cajú e produtor de algodão), melhor extensionista, melhor investigador agrário e melhor imprensa (escrita e televisiva).

PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO ATÉ O DIA 12 DE OUTUBRO DE 2017

A figura 6, ilustra a estimativa de precipitação por satélite.

Em geral, prevê-se a ocorrência de precipitação não significativa em quase todo o país, contudo espera-se que ocorra precipitação entre 10 mm e 50 mm na **região Sul** (figuras 6-a e 6-b).

Para as **regiões Centro e Norte**, espera-se precipitação localizada e inferior a 10 mm.

Para os países da **região Austral**, prevê-se precipitação entre 20 mm e 90 mm na África do Sul. Em Angola e Namíbia a precipitação estará entre 10 mm e 70 mm. Nos restantes países desta região a precipitação será inferior a 10 mm.

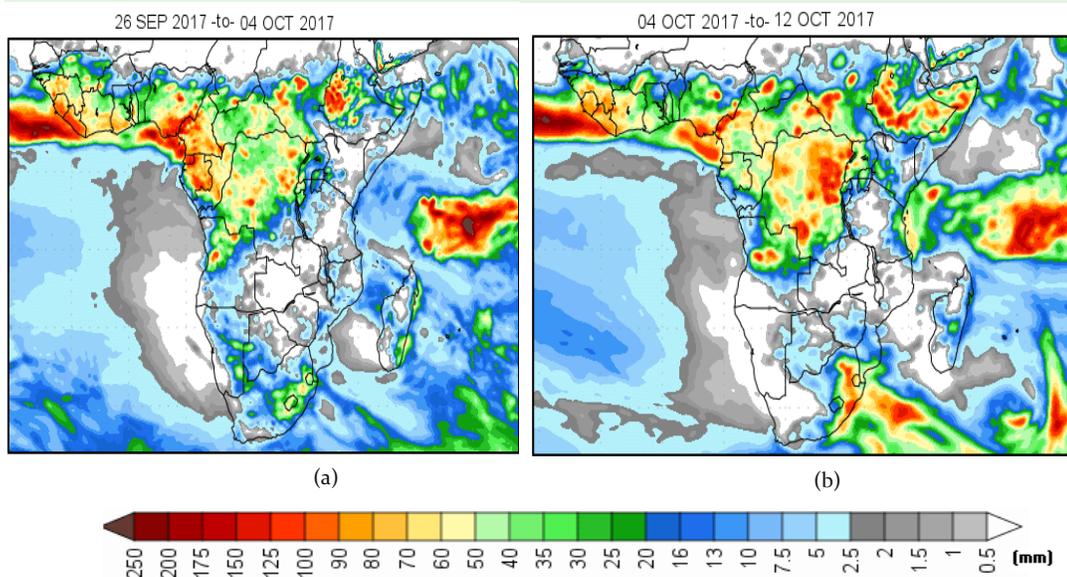


Fig. 6: Previsão de Precipitação até 12 de Outubro de 2017;
Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

Conteúdos do Boletim

Os conteúdos abordados neste boletim, são da responsabilidade da Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura- Departamento de Culturas e Aviso Prévio, com a finalidade de tornar público o desempenho da Campanha Agrícola, com maior destaque para os produtores.

A distribuição da precipitação, as necessidades hídricas das culturas em sequeiro, a situação agrícola (período de sementeiras, fases, estado das culturas, colheitas, etc.) e outras informações relacionadas e relevantes, incluindo avisos/alertas, são publicados de 10 em 10 dias e mensalmente.

COLABORADORES:

DINAS—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
Rua da Resistência nº 1747
C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Direcções Provinciais da Agricultura e Segurança Alimentar



DNGRH
(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)

Telefone: 21415175
Fax: 21415103

E-mail:
dsna.dcap@gmail.com
www.sima.minag.org.mz

